



EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: UMA ANÁLISE DOS DADOS DE RENDIMENTO ESTUDANTIL

Marcos Henrique da Silva Alves Carvalho¹, Eduardo Barbosa Vergolino²

- 1- Orientando - Campus Floresta do IF Sertão PE. E-mail para contato: marcos.alves@aluno.ifsertaope.edu.br;
2- Orientador - Campus Floresta do IF Sertão PE. E-mail para contato: eduardo.vergolino@ifsertaope.edu.br.

RESUMO

Conforme o número de escolas indígenas cresce, desenvolvemos padrões educacionais por meio de instituições como o IBGE e SEDUC, mas como as escolas indígenas geralmente fazem parte do sistema de uma das esferas, não tem pesquisas aprofundadas. Os dados acerca da educação indígena em Pernambuco é complexo pela visibilidade dada às essas escolas. Assim, o projeto alinha a compreensão e dimensões na Escola Governador Estácio Coimbra no território indígena do povo Atikum, observando o comportamento do que está sendo pedido pelos órgãos de educação. Observamos o comportamento das médias dos discentes das escolas estaduais indígenas nas disciplinas obrigatórias do currículo escolar, comparar os dados estatísticos das escolas indígenas com as médias disponibilizadas pelo Governo do Estado e Governo Federal, apresentar os gráficos estatísticos como forma de entender o progresso discente na escola analisada, em comparação às médias estaduais e nacionais. O projeto foi realizado por etapas distintas para a construção de um material estatisticamente robusto e capaz de apresentar na realidade possibilidades de projeções futuras de corpos discentes nas escolas. A primeira etapa do projeto foi a escolha e aquisição dos dados, bem como a transcrição para uma planilha. Após, análise dos dados obtidos que foi em modelos comparativos. Na terceira e última etapa, o pesquisador buscou o perfil do corpo discente das escolas indígenas a compreender o desenvolvimento da educação escolar na comunidade indígena. A Escola Governador Estácio Coimbra mantém um proveito ótimo das taxas de rendimento, que mostram um avanço na educação da área indígena. O ensino fundamental, no entanto, é curioso, pois poucos alunos reprovaram e mantiveram o índice de aprovação bons, mas nos três últimos anos obtiveram elevados níveis de reprovação, índices estes que não deveriam estar altos como os apresentados. Outro fator que foi ruim é o nível de abandono, que foi muito elevado tanto em relação ao município, quanto ao estado e região, enquanto a média brasileira se mostrava em queda. Alguns pontos devem ser revistos e analisados cuidadosamente e continuar um padrão ótimo de aproveitamento. Portanto, vemos que a educação escolar indígena se mantém em evolução na comunidade Atikum, em Carnaubeira da Penha. A Escola Governador Estácio Coimbra, detém médias boas em comparação ao município, estado e país. No entanto, ainda tem pontos que precisam melhorar, como a alta reprovação no ensino fundamental e ajustes no ensino médio. A escola apresenta bom potencial, porém correções devem ser aplicadas.

Palavras-chave: dados; rendimento escolar; educação escolar indígena.

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Floresta

Agradecimentos: Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar esta etapa em minha vida. Aos meus pais, por me apoiarem e incentivam a crescer cada vez mais. Ao Prof. Eduardo Vergolino, pela oportunidade e orientação. A cada um que direta ou indiretamente me apoiou nessa jornada.

